



DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Os SMAS de Sintra associam-se, no dia **22 de março**, ao movimento H2OFF, um desafio da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas para que os cidadãos fechem a torneira, durante uma hora, como sensibilização para um uso correto e eficiente deste recurso. Um gesto de alerta de que a água não é um bem inesgotável e que é urgente a sua preservação e poupança.

Face ao atual contexto de seca, os SMAS de Sintra reafirmam a importância de poupança deste recurso natural e, para o efeito, estão a adotar várias medidas para melhorar a eficiência do sistema de abastecimento de água à população, nomeadamente com um crescente investimento na remodelação das redes, com vista a reduzir o número de roturas e servir cada vez melhor os nossos 190 mil clientes. Mas, poupar água começa em cada um de nós.



H2OFF

2 Faça parte do movimento,
celebre o Dia Mundial da Água

22 DE MARÇO | 22 HORAS
DURANTE 60 MINUTOS

HORA DE FECHAR
A TORNEIRA

Organização



FOLHA INFORMATIVA



AS NOSSAS EQUIPAS



Dia Mundial da Floresta 21 de março da Água 22 de março

"...a água é o veículo da natureza..."
Leonardo da Vinci


SMAS SINTRA
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SINTRA



Assumindo uma relevância crescente, o **Dia Internacional das Florestas** e o **Dia Mundial da Água**, serão assinalados, pelos SMAS de Sintra, no próximo dia 22, com uma ação no atendimento da sede, com animação e oferta de água aromatizada ou chá, aos visitantes.

No átrio do edifício sede estará patente a exposição dos trabalhos dos colaboradores, concorrentes ao **Concurso de Pintura e Escrita**, dos SMAS, até **01 de abril**. Esta será posteriormente exposta no átrio do IOP de **04 a 26 de abril**.



REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS EXTERIORES NA RIBEIRA DE SINTRA **FUTURO MUSEU DA ÁGUA E RESÍDUOS**

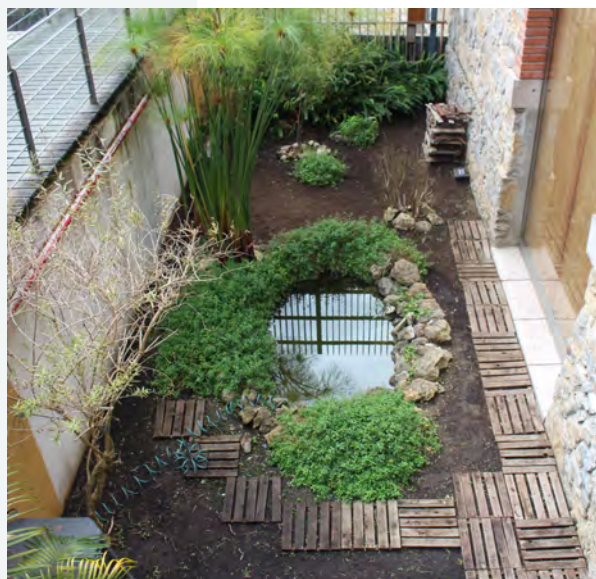
O espaço SMAS da Ribeira de Sintra está a beneficiar de uma intervenção de requalificação ao nível dos espaços exteriores. Executados por administração direta, através de meios próprios dos serviços, os trabalhos de reabilitação abrangem uma zona de talude que vai dar lugar a um espaço de exposições temporárias ao ar livre, no âmbito do funcionamento do futuro Museu da Água e Resíduos (MAR).

Para além da limpeza e desbaste da vegetação espontânea que dominava o local, os meios internos dos SMAS de Sintra procederam à melhoria da acessibilidade, através da execução de uma escada em madeira, que vai facilitar a mobilidade dos visitantes.

Outros espaços exteriores, situados junto ao edifício principal, também mereceram uma intervenção de limpeza e reabilitação.

Ainda com recursos internos dos SMAS, estão a ser recuperados os módulos exteriores ligados à temática da água, que constituem equipamentos inéditos, únicos no país, nomeadamente a nora de água-correia de bolas, nora de água manual e sistema de comportas. Para mais tarde, fica reservada a intervenção no módulo dedicado à pesca desportiva, que vai privilegiar a pesca sustentável, com uma forte componente digital e interativa.

Recorde-se que o espaço da Ribeira de Sintra tem entrada gratuita para todos os colaboradores dos SMAS, assim como para os munícipes de Sintra, que, para além de interagir com os módulos existentes no local, poderão visitar as exposições “Monstros Marinhos” e “Mar de Plástico”, que alertam para o problema do lixo marinho.



ESPAÇO SMAS DA RIBEIRA DE SINTRA INTEGRA PROJETO INTERNACIONAL BOOKCROSSING

O espaço SMAS na Ribeira de Sintra assumiu-se, recentemente, como um ponto oficial de BookCrossing, uma prática de partilha de livros que assenta numa plataforma digital, www.bookcrossing.com, que pretende fomentar a paixão pela leitura e criar uma biblioteca à escala mundial.

As instalações dos SMAS de Sintra contam, atualmente, com 36 obras literárias de diversos autores, como António Damásio, Keith J. Laidler e Chip Walter, que podem ser requisitadas gratuitamente, podendo qualquer pessoa levar um livro, ler e devolver ou partilhá-lo com outras pessoas.

O número e tipos de livros a disponibilizar vão variar de acordo com os participantes deste projeto que, para o efeito, deverão registar-se no site www.bookcrossing.com e deixarem, nas prateleiras do espaço SMAS da Ribeira de Sintra, os livros que tenham registado.



A participação dos SMAS de Sintra neste projeto, que surgiu nos EUA em 2001, insere-se na aposta de reutilização, procurando evitar a produção de novos recursos em papel, mas também reforçar o papel cultural do espaço SMAS da Ribeira de Sintra que, este ano, vai acolher o Museu da Água e Resíduos, assumindo-se como um polo de referência ao nível da educação e sensibilização ambiental e de divulgação científica e tecnológica.



**INSCREVA-SE
ATÉ 22 DE ABRIL**

**eco
jogos**

Participe:
intranet/ecojogos.html

Vamos divertir-nos e confraternizar!...

Destinados aos trabalhadores dos SMAS, os Eco Jogos têm como objetivo criar um ambiente de camaradagem e boa disposição, através de uma competição saudável entre equipas compostas por 6 elementos. Os jogos criados com um nível de dificuldade reduzida, refletem as temáticas da poupança de água, combate às perdas de água, deposição ilegal e separação de resíduos, entre outros.

Os Eco Jogos terão lugar no dia **21 de maio** de 2022, prevendo-se o início das atividades pelas 9h15m, almoço às 13h (um saboroso “porco no espeto”), seguindo-se um concurso de karaoke e entrega de prémios.



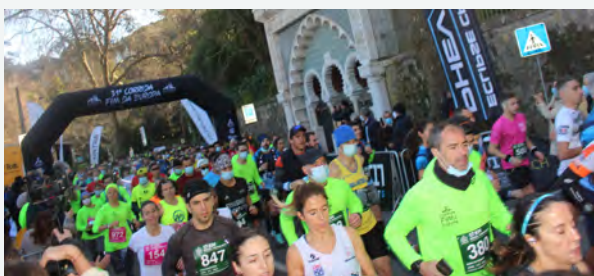
Qualquer esclarecimento contacte a Divisão de Auditoria, Sistema de Gestão Integrado e Comunicação através do **219 245 471** (extensão **1407** ou **1427**).



SMAS DE SINTRA VALORIZAM CORRIDA FIM DA EUROPA

A corrida mais bonita do mundo, entre a Vila de Sintra e o Cabo da Roca, foi também a mais ecológica, com os cerca de 2.600 participantes a serem sensibilizados para a adoção de comportamentos ambientalmente responsáveis, antes, durante e depois de aliarem a prática de exercício físico ao contacto com o património natural. Ao longo de 17 km, entre a vila Património Mundial e o ponto mais ocidental do continente europeu, os atletas foram sensibilizados para questões relacionadas com o ciclo urbano da água, mas também ao nível dos resíduos, em particular quanto à correta deposição de máscaras, plásticos e biorresíduos. No final da prova, os SMAS de Sintra contabilizaram a recolha de 440 kg de plástico, 240 kg de resíduos orgânicos e 150 kg de cartão.

Coorganizada pela Câmara Municipal e pelos SMAS de Sintra, a Corrida Fim da Europa, em 31.ª edição, regressou às estradas sinuosas da Serra de Sintra, num percurso classificado como tecnicamente difícil, mas que, para muitos, será o mais bonito para a realização de uma competição de atletismo de estrada.



No início, durante o percurso e no final da prova, os participantes contaram com diversos equipamentos para a deposição de plásticos, no sentido do encaminhamento para reciclagem destes resíduos, assim como contentorização para recolha de indiferenciados. No Cabo da Roca, dada a distribuição de alimentos sólidos por parte da organização, foi promovida a recolha de biorresíduos, através da entrega de um saco verde a cada participante, para a correta deposição de cascas de fruta e outros resíduos orgânicos.

Dada a obrigatoriedade de uso de máscara até à ocasião da partida e após a chegada, a prova contou com contentorização específica para colocação de máscaras descartáveis, que foram recolhidas pelos SMAS de Sintra no âmbito do Projeto de Valorização e Reciclagem de Têxteis e Máscaras que se encontra em fase de arranque em algumas áreas do concelho de Sintra.

Sob o mote “Beba água da torneira”, os SMAS de Sintra procederam, ainda, à distribuição de águas aromatizadas e da torneira, para promover a qualidade da água da rede pública.



A Corrida Fim da Europa contou com a participação de 17 funcionários dos SMAS de Sintra, que exibiram no equipamento a mensagem “Melhore a sua passada, reduza a sua pegada”. A melhor classificação foi conquistada por Luís Passos, seguindo-se Davide Mendes e André Pereira. A equipa dos SMAS de Sintra integrou ainda Rui Mendes, Jorge Vilela, Pedro Caetano, Luís Macedo, Ana Maia, Paulo Brito, Eduardo Farinha, José Carlos Rodrigues, Ana Dionísio, Andreia Duarte e Luís Antunes. Pedro Alves, José Vieira e Nuno Alvelos não concluíram a prova.

O triunfo na 31.ª edição da Corrida Fim da Europa foi obtido por André Costa (Clube de Praças da Armada), seguido de Bruno Lourenço (Clube de Atletismo de Sintra) e José Gaspar (CF Os Belenenses). Na geral feminina, o 1.º lugar foi conquistado por Laura Grilo (Clube de Praças da Armada), com o pódio a ficar completo com as atletas sintrenses Patrícia Rivotti (Sport União Colarense) e Joana Vinagre (Clube de Atletismo de Sintra).

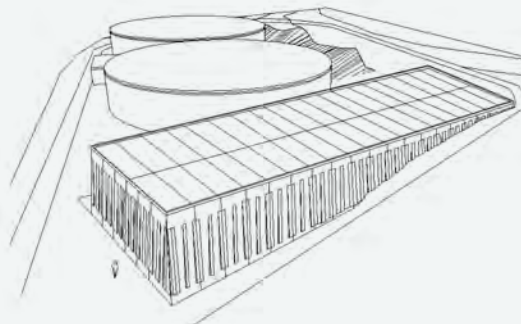
INVESTIMENTOS

CASAL DO COTÃO

CONSTRUÇÃO DA 3.ª CÉLULA DO RESERVATÓRIO

Está em construção a 3.ª célula do Reservatório do Casal do Cotão, que visa assegurar o abastecimento ao loteamento que engloba o Campus e a Faculdade de Medicina da Universidade Católica Portuguesa (UCP), na freguesia de Rio de Mouro, beneficiando ainda áreas envolventes já no território da União das Freguesias de Cacém e São Marcos. Ao nível do abastecimento da água, aquela área conta, atualmente, com dois depósitos circulares, com um total de 10.000 m³, com a construção da 3.ª célula a reforçar a capacidade de armazenamento e aumentar a fiabilidade do fornecimento de água à população e às instituições ali existentes e a instalar.

Assumindo-se como uma responsabilidade dos SMAS, a distribuição de água à zona do loteamento do Campus e da Faculdade de Medicina da UCP será, assim, garantida através desta 3.ª célula, prevenindo qualquer constrangimento resultante do crescimento populacional e do desenvolvimento urbanístico da zona.



COLARES

REQUALIFICAÇÃO DO RESERVATÓRIO DE EUGARIA

Estão a decorrer a bom ritmo as obras de reabilitação do Reservatório da Eugaria, na freguesia de Colares, num investimento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra) no montante de 290 mil euros. A empreitada, que deverá estar concluída em junho deste ano, consiste na reformulação da câmara de manobras e reabilitação das células do reservatório.

As obras compreendem a realização de trabalhos de construção civil, substituição dos circuitos hidráulicos e do sistema elevatório, a reformulação do sistema de telegestão e a requalificação dos espaços exteriores, beneficiando uma população de 430 habitantes, abrangendo, ainda, a substituição das condutas adutoras e distribuidora no interior do recinto do reservatório.





PALMEIROS E ALTO DAS FALIMAS

INVESTIMENTOS SMAS DE SINTRA

Já arrancaram as obras que vão concluir o subsistema de Palmeiros e Alto das Falimas, na União das Freguesias de Almagem do Bispo, Pêro Pinheiro e Montelavar, que representam um investimento de 1 milhão e 100 mil euros dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra). Com um prazo de execução de 540 dias (18 meses), a intervenção, em curso na Rua da Escola, vai dotar aquelas localidades de rede de drenagem de águas residuais domésticas, incluindo a construção de estação e conduta elevatória, para além de concluir a remodelação da rede de distribuição de água. Esta empreitada vai beneficiar cerca de 300 habitantes.

Palmeiros e Alto das Falimas não dispõem de rede de drenagem de águas residuais, sendo o



tratamento garantido através de sistemas unitários (fossas sépticas) que, em face da natureza rochosa do solo, permitem, pontualmente, escorrências de efluente. Com esta obra, as duas povoações ficam dotadas de saneamento, com as águas residuais encaminhadas para a estação elevatória e posterior tratamento na ETAR de Cortegaça e Coutinho Afonso.

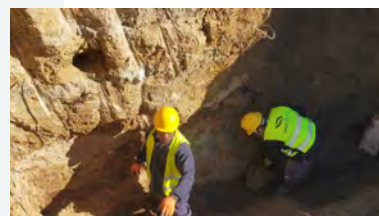
A intervenção vai responder, ainda, à necessidade de remodelar a rede de abastecimento de água, constituída por tubagens já em fim de vida, para além de redefinir os patamares altimétricos (reduzindo a elevação de parte dos volumes do consumo) a partir do futuro Reservatório de Cortegaça, diminuindo a área de influência do Reservatório do Sabugo que abastece estas localidades.



OBRAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRETA

RIO DE MOURO

Decorrente do colapso estrutural de um coletor doméstico em Fitares, em Rinchoa (Rio de Mouro), os SMAS de Sintra procederam, através de meios internos dos serviços, a uma intervenção de reparação com carácter prioritário, para evitar a existência de escorrências superficiais de efluentes para a via pública. Os trabalhos decorreram no talude situado junto à escadaria que assegura a ligação entre as ruas do Alecrim e do Canavial.



PORTELA DE SINTRA

Devido a inundação com águas residuais numa cave da Rua António Joaquim das Neves, foi necessário substituir um troço de coletor doméstico, ao longo de 18 metros, já que a tubagem tinha colapsado. Após diversas tentativas infrutíferas de desobstrução do coletor, ainda em grés, foi instalada tubagem em PVC de diâmetro 200 mm.



AGUALVA

Na Rua do Bom Pastor, procedeu-se aos trabalhos de remodelação integral das tubagens de águas residuais pluviais constituintes de betão, para PVC DN500 numa extensão de 20m, correspondendo a troço retilíneo entre câmaras de inspeção





SMAS E O AMBIENTE



SINTRA PRODUZ MAIS DE 190 MIL TONELADAS DE RESÍDUOS

A produção de resíduos no concelho de Sintra, em 2021, totalizou 190.549 toneladas. Os números contemplam as diferentes tipologias de resíduos, indiferenciados e recolha seletiva (papel e cartão, plástico e metal e vidro), assim como os resíduos volumosos ('monos') e os resultantes de manutenção de jardins ('verdes') e de limpeza urbana.

A totalidade dos resíduos entregues na Tratolixo, a empresa intermunicipal que reúne os concelhos de Sintra, Cascais, Oeiras e Mafra, registou um ligeiro decréscimo em relação a 2020, 190.549 toneladas em 2021 contra 191.358 toneladas em 2020, após o crescimento registado em 2019: uma variação de 7,3%, correspondente a um aumento de 13 mil toneladas.

O crescimento de recolha de resíduos foi particularmente significativa em relação aos denominados 'monos', com um aumento de 13,02%, de 7.813 (2020) para 8.830 toneladas (2021), em particular nos meses de julho, agosto e setembro. Neste último mês, foram recolhidos mais 44,38% de resíduos volumosos do que em igual período do ano anterior. Aliás, a recolha de 'monos' tem crescido de forma acentuada, com um aumento de 40,9%, correspondente a 2.270 toneladas, de 2019 para 2020, já englobando o período de confinamento decorrente da pandemia de COVID-19.

Para dar resposta ao aumento dos pedidos de recolha de 'monos', que se acentuou no último ano, os SMAS de Sintra aumentaram de 5 para 10 unidades por mês (por detentor) a recolha gratuita de resíduos volumosos, como móveis, colchões e equipamentos elétricos e eletrónicos, nomeadamente frigoríficos, máquinas de lavar e televisores, etc.

"Com esta medida, os SMAS de Sintra pretendem prestar um melhor serviço à população e, simultaneamente, contribuir para a prevenção da deposição irregular deste tipo de resíduos na via pública", realça o Diretor Delegado dos SMAS de Sintra, Carlos Vieira, que destaca a parceria, a este nível, com as freguesias do concelho de Sintra.

Também a recolha de 'verdes' passou a ser gratuita até 5 m³ por semana por produtor, em vez de 1 m³, para dar resposta aos resíduos provenientes da limpeza e manutenção de jardins, espaços verdes públicos ou zonas de cultivo e das habitações, nomeadamente aparas, troncos, ramos, corte de relva e ervas. Neste caso, em 2021, os 'verdes' totalizaram 14.160 toneladas, um acréscimo de 3,87% em relação a 2020, em que foram recolhidos 13.633 toneladas.

A recolha seletiva (plástico e metal, papel e cartão e vidro) registou um aumento global de 14.235 (2020) para 14.867 toneladas (2021), correspondente a um crescimento de 4,4%. Nos últimos anos, entre 2018 e 2021, tem-se assistido a um acréscimo significativo da componente da recolha seletiva, com um aumento de 3.370 toneladas, correspondente a um crescimento na ordem dos 30% no período de quatro anos.

"Os SMAS de Sintra estão fortemente empenhados em aumentar a recolha seletiva, no sentido de aumentar os níveis de reciclagem, e, para melhorar a resposta à população, estão a investir quatro milhões de euros na renovação e reformulação da contentorização, com a substituição de equipamentos de superfície por enterrados", frisou Carlos Vieira.

PROJETO DE VALORIZAÇÃO E RECICLAGEM DE TÊXTEIS E MÁSCARAS

O Projeto de Valorização e Reciclagem de Têxteis e Máscaras já arrancou no terreno, com a realização de oito sessões de divulgação em estabelecimentos de ensino, na área piloto que abrange a União das Freguesias de Aqualva e Mira Sintra, Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Freguesia de Rio de Mouro e União das Freguesias de Sintra. Desenvolvido em parceria com os SMAS de Sintra, Câmara Municipal de Sintra (CMS) e To Be Green (Universidade do Minho), este projeto constitui uma solução inovadora de Economia Circular para dar uma nova vida aos resíduos têxteis. Ao implementar este projeto, o Município de Sintra está “a fechar o ciclo”.

A recolha de têxteis e máscaras de proteção vai ser concretizada nas várias instalações dos SMAS de Sintra e da CMS, bem como em entidades que integram o projeto nesta primeira fase, nomeadamente as juntas de freguesia, estabelecimentos escolares (2.º e 3.º Ciclo e Secundário) e algumas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), através da disponibilização de contentorização específica. Além do universo de trabalhadores do Município de Sintra e das juntas de freguesia, o projeto vai envolver um total de 15.200 alunos de 16 escolas e os utentes de 2 IPSS de cada freguesia da área piloto e do Banco de Recursos da CMS.



O projeto visa responder, por um lado, ao problema do descarte/poluição de máscaras, resultante da pandemia de COVID-19, fomentando o seu encaminhamento para valorização e transformação. O polipropileno (plástico) extraído das máscaras será utilizado como matéria-prima para produzir novos produtos. A reciclagem de máscaras de proteção, sejam cirúrgicas ou de tecido, permitirá minimizar o impacto ambiental do seu uso e descarte, muitas vezes na via pública.

“Reduzir, Reutilizar e Reciclar” são as palavras-chave deste projeto que servirá, ainda, para a definição da atuação municipal a desenvolver no âmbito da implementação/execução da Estratégia de Intervenção na Gestão e Recolha Seletiva de Têxteis, tendo em conta a obrigatoriedade de recolha seletiva de têxteis até 2025, no sentido da redução da deposição em aterro ou encaminhamento para incineração e aumento dos níveis de reciclagem, sensibilizando, também, para o consumo consciente de vestuário e a aposta na Economia Circular.



REGISTE-SE
Adira à plataforma To Be Green



PARTILHE
Partilhe na APP a roupa que já não usa



ACUMULE
Partilhe na APP a roupa que já não usa



TROQUE
Acumule pontos com cada partilha

Para além de contribuir para a sustentabilidade económica, social e ambiental, o projeto disponibilizará, a toda a população do concelho e após um processo de triagem (com avaliação do estado dos têxteis recolhidos), o vestuário em bom estado, através de uma “loja online”, suportada pela aplicação móvel (App) ToBeGreen. Caso não pretenda integrar a rede de partilha da App, pode depositar as suas peças nos contentores e o vestuário será destinado ao Banco de Recursos da CMS e às IPSS. As peças de roupa que apresentem danos, serão encaminhadas para reciclagem e transformadas em novas fibras têxteis.



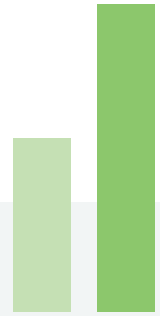
DEPOSITE
Deposite a roupa que já não usa nos contentores disponíveis numa das entidades parceiras



ENTREGUE
As peças de roupa serão entregues ao Banco de Recursos da CMS ou a uma IPSS

O projeto compreende, assim, a reciclagem e valorização dos resíduos têxteis, procurando responder a um problema que se coloca à escala planetária. Só em Portugal, segundo dados da Agência Portuguesa do Ambiente, 200 mil toneladas de têxteis são, anualmente, deitados para o lixo. A indústria têxtil é uma das mais poluentes em toda a cadeia, desde a produção de algodão (a fibra natural mais consumida), passando pelo processamento industrial (com elevado consumo de água e de emissões de CO₂), até ao momento da aquisição do vestuário. Para produzir uma t-shirt, por exemplo, são necessários 2.700 litros de água. Para umas calças de ganga, o consumo de água pode chegar aos 10.000 litros.





MUNICÍPIO DE SINTRA PROMOVE REMOÇÃO DE RESÍDUOS EM AGUALVA E MIRA SINTRA

O Município de Sintra procedeu, recentemente, à remoção de resíduos em terrenos devolutos situados na envolvente do Bairro da Fundação D. Pedro IV e ainda na Rua do Grajal, na União das Freguesias de Agualva e Mira Sintra (UFAMS), em áreas que têm sido alvo de vários despejos ilegais. A intervenção municipal permitiu remover, no total das duas operações de limpeza, seis toneladas e meia de diferentes tipos de resíduos, desde volumosos (como sofás e móveis) e equipamentos elétricos e eletrónicos (frigoríficos e máquinas de lavar), de construção e demolição, até aos provenientes de parques e jardins, em situações que constituíam verdadeiros atentados ambientais.

Em Mira Sintra, na envolvente do Bairro da Fundação D. Pedro IV, a recolha de resíduos totalizou seis toneladas, numa intervenção que decorreu no passado sábado, no âmbito da iniciativa “Vamos limpar a nossa freguesia” e que envolveu, além da UFAMS, a Câmara Municipal (CMS) e os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra). A operação realizada, por sua vez, na Rua do Grajal, em Agualva, permitiu remover mais de meia tonelada de resíduos (571 quilos).

O combate à deposição ilegal de resíduos, um flagelo à escala nacional, tem sido uma prioridade do Município de Sintra, através de ações no terreno por parte da CMS e dos SMAS de Sintra, por constituir um grave atentado à saúde pública e à qualidade de vida das populações, sendo altamente nocivo para o ambiente, em caso de infiltração nas linhas de água e contaminação dos solos.



12 E 13
MARÇO



ASSOCIAÇÃO CULTURAL
VALDEVINOS

Descrição da Atividade

OFICINA DE RECICLAGEM

Duração: 30 minutos

Explorar a potencialidade dos resíduos sólidos, a transformação do desperdício em marionetas, despertando a consciência ambiental e abordando o fantástico universo da marioneta.

Horário de Funcionamento:

Terça-Feira a Domingo 10h00 às 18h00.

Encerra às Segundas-Feiras e Feriados



AGENDA PARA O MÊS DE MARÇO

| Dom | Seg | Ter | Qua | Qui | Sex | Sab |
|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 |
| 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 |
| 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | | |



08 – Dia Internacional da Mulher

19 – Dia do Pai

19 – Roteiro Bio-cultural - U.F. Cacém e S. Marcos

21 – Dia Mundial da Floresta

22 – Dia Mundial da Água

26 – MU.SA - Museu das Artes de Sintra - Atividades Oficina Ambiental (SMAS)

26 – Bairros Saudáveis - Pêgo Longo - Ações de Sensibilização



12 e 13 de março “Oficina de reciclagem com os Valdevinos” - Espaço SMAS - Ribeira de Sintra



Atendimento Comercial
800 202 107 | 9h00 - 17:30



Leituras
800 505 555 | 24 horas



Resíduos Urbanos
800 210 020 | 24 horas



Avarias
800 204 781 | 24 horas



Geral
219 119 000 | 24 horas



geral@smas-sintra.pt



www.smas-sintra.pt



twitter.com/smassintra



facebook.com/smasdesintra